

intima é a diferença que a não pôde dominar o genio de Leibnitz, a despeito do seu propositado esforço de vencer o mecanismo.

E, no entanto, o idealismo dialectico é postulado pela melhor parte dos sistemas de Descartes e de Leibnitz—pela tendencia de realisação, função da riqueza idealista. O Deus de Descartes é pelo supremo infinito da Ideia. Os possiveis de Leibnitz, imediatamente a materia de Aristoteles, são realisaados em compossiveis pelo grau da sua perfeição ou forma. Mas a força do fluxo era tanta que os melhores espiritos iam fluindo em movimento...

Só o regresso a um idealismo dialectico acabará com um mundo sem alma ou materia sem pensamento, e com uma alma sem liberdade e acção, ou pensamento sem entranhas e realidade.

Leonardo Coimbra

BIBLIOGRAFIA

Dos editores Lelo & Irmão recebemos as últimas das suas belas edições. Um dos livros é o poema de Francisco de Sá de Miranda—*A Egipciaca Santa Maria*, que durante alguns séculos permaneceu inédito e agora por um bom acaso pode ser dado à estampa devido aos esforços de Teófilo Braga. Ainda que se não trate dum Poeta, que, como Benardim, Gil Vicente ou Camões, represente em formas supremas o génio lusitano, prestaram os editores e o historidôr da nossa literatura um grande serviço ás letras pátrias. Toda a obra de Sá de Miranda é preciosa como documento para o estudo da época mais brilhante da nossa história literária—aquela em que viveram esses sublimes poetas.

Reedita também aquela livraria *A velhice do Padre Eterno* de Guerra Junqueiro, o divino Poeta a quem Portugal deve *os Simples e a Oração á luz*. Vem a edição acrescentada com desenhos de Leal da Camara. Acrescentada umas vezes, porque noutras é muito diminuída com as illustrações do caricaturista, pois comenta muitas passagens por uma forma inferior à sua obra restante.

Outra das edições recebidas é o *Banzo* de Coelho Neto, o maior dos escritores brasileiros. O *Banzo* é uma colecção de contos entre os quais ha verdadeiras obras primas. Por exemplo: *No Rancho e Atracção da Terra*. A scena final do primeiro destes contos desde a chegada da onça à morte de João é escrita pela maravilhosa mão dum Mestre. Honra Coelho Neto a lingua formosíssima em que escreve.

Editaram também os Snrs. Lelo & Irmão a *Energia Brasileira*, conferencia realisada a quando a comemoração da proclamação da República Brasileira, no teatro da Republica em Lisboa, pelo illustre escritôr João de Barrós.